

**Economia**

COMÉRCIO EXTERIOR

# Cepal quer diversidade nas vendas à China

Comissão defende que América Latina reduza concentração do setor primário nas exportações para os chineses

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) afirma em relatório divulgado ontem que a região precisa diversificar sua cesta de exportações para a China, que se concentra basicamente no setor primário. Para isso, é necessário avançar em produtividade, inovação, infraestrutura, logística e formação e capacitação de recursos humanos.

“Assim, na medida em que a cooperação com a China ajude a resolver nossas brechas de infraestrutura, logística e conectividade, estimularia também o comércio intrarregional e a gestão de cadeias regionais de valor”, aponta o texto. A Cepal lembra que a China está modificando rapidamente o mapa da economia mundial, reforçando os vínculos entre os países emergentes e contribuindo para um ciclo inédito de crescimento, comércio, investimento e redução da pobreza. Entretanto, desde 2012 a economia chinesa vem desacelerando, o que implica queda nos preços das commodities.

O comércio de bens entre os dois mercados caiu 2% no ano passado ante 2013, para US\$ 269 bilhões, com os países latino-americanos registrando a primeira queda nas exportações (-10%) para a China neste século. Em 2014, o Brasil representou



ROOSEWELT PINHEIRO/ABR/JC

Apenas a soja, representou 77% do total embarcado pelos países da região em 2013

42,6% das exportações da região para o gigante asiático, com US\$ 40,616 bilhões.

A entidade aponta ainda que, devido à alta participação das indústrias extrativas nas exportações latinas e caribenhas para a China, esse comércio gera relativamente menos empregos e um maior impacto ambiental. “Apesar de a região

ter se beneficiado por diversas vias do dinamismo das exportações para a China, a composição da cesta exportadora segue constituindo um motivo de preocupação”, aponta o relatório da Cepal. “Nesse contexto, a diversificação exportadora é um desafio urgente.”

Um dos caminhos para essa

diversificação é a agroindústria. Mesmo assim, a alta concentração dos produtos vendidos para os chineses é um empecilho. Um único item, a soja, representou 77% do total em 2013.

Um dos motivos para o desempenho fraco esperado para a América Latina e o Caribe neste ano é a queda nas exportações, principalmente em função do recuo nos preços, refletindo uma demanda menor da China e da União Europeia (EU). De acordo com a Cepal, cada ponto percentual de crescimento no PIB dos EUA significa uma expansão de 0,8 ponto nas importações mundiais, enquanto no caso da China a relação é de 1 ponto para 0,64 ponto, e, na UE, essa comparação é de 1 para 1,95 ponto. “O dinamismo do comércio mundial nos próximos anos depende essencialmente da evolução da atividade econômica na UE”, diz a Cepal. A comissão estima que o PIB da China crescerá em torno de 7% neste ano, após a expansão de 7,4% no ano passado, e o ritmo anual ficará entre 6% e 7% no restante da década. Já a região da América Latina e Caribe, que teve expansão de 1,1% no ano passado, deve crescer 1% neste ano. No caso do Brasil, a previsão é de contração de 0,9% em 2015.

AGRONEGÓCIOS

## Preço pago pelo quilo do suíno vivo aos criadores é de R\$ 3,16 no Rio Grande do Sul

A pesquisa semanal da cotação do suíno, milho e farelo de soja no Rio Grande do Sul, feita ontem, apontou aumento de R\$ 0,07 no preço pago pelo quilo do suíno vivo ao produtor independente no

Estado, ficando em R\$ 3,16. O valor da saca de 60 quilos do milho ficou em R\$ 24,58. O farelo de soja baixou para R\$ 1.020,00 a tonelada no pagamento à vista (anterior R\$ 1.055,00) e para R\$ 1.030,00

com 30 dias de prazo (anterior era R\$ 1.065,00).

Já o preço médio para o suíno agroindustrial (integrado) ficou em R\$ 2,87. As agroindústrias e cooperativas gaúchas pesquisadas

apresentaram as seguintes cotações: Cotrel, R\$ 2,90; Cosuel/Dália, R\$ 2,83; Cotrijuí, R\$ 3,05; Languiru, R\$ 2,85; Majestade, R\$ 2,85; Ouro do Sul, R\$ 3,10; Alibem, R\$ 2,80; BRF, R\$ 2,80; JBS, R\$ 2,80; e

Pamplona, R\$ 2,80.

A pesquisa semanal é realizada pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs), com apoio da MSD Saúde de Animal.

## Brigada Militar terá grupamento especial para coibir crimes rurais

O governador do Estado, José Ivo Sartori, deve assinar um decreto nos próximos dias criando um grupamento dentro da Brigada Militar (BM) especializado no combate aos crimes rurais. A companhia atuará nas áreas de fronteira - num raio de até 150 quilômetros - para coibir práticas como o contrabando, abigeato e roubo de defensivos agrícolas.

A informação foi confirmada ontem pelo subcomandante-geral da BM, Paulo Moacyr Stocker dos Santos. “A Brigada tem a missão de prevenir e é isso que estamos buscando fazer com a implementação destas patrulhas rurais nas fronteiras”, salientou o coronel. Pela proposta, a BM vai entrar com um grupo de policiais

investigando e fazendo levantamento de informações sobre as áreas rurais, crimes e possíveis criminosos.

Stocker se reuniu com o coordenador institucional da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), para discutir o aumento das ocorrências de roubo de agroquímicos. Segundo o parlamentar, será uma iniciativa na mesma linha da Operação Golfinho. “Essa companhia se utilizará da força temporária, ou seja, do efetivo que não faz o policiamento ostensivo, mas que é treinado para atuar em grandes eventos e no desbaratamento de quadrilhas. Teremos aí um número significativo atuando nessa área”, destacou o parlamentar.

## Expointer 2015 é divulgada durante evento em Paris

A Comitativa Gaúcha que participa da 83ª Assembleia Mundial da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) esteve ontem, ao lado da ministra da Agricultura, Kátia Abreu, divulgando a realização da Expointer 2015, durante reunião da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) realizada na OIE, em Paris. Na recepção da Abiec, a ministra Kátia Abreu reforçou o convite aos participantes da assembleia da OIE para que delegações de outros países e estados brasileiros visitem a maior feira a céu aberto da América Latina, de 29 de agosto a 6 de setembro.

Amanhã haverá o lançamento da Expointer 2015 para delegações que participam da assembleia da OIE, na embaixada brasileira. Na quinta-feira, o governador José Ivo Sartori vai receber certificado da

OIE que reconhece o Rio Grande do Sul como Zona Livre da Peste Suína Clássica. Participaram da divulgação o secretário estadual da Agricultura, Ernani Polo, os senadores Ana Amélia Lemos (PP) e

Lasier Martins (PDT), os deputados estaduais Frederico Antunes (PP), Sérgio Turra (PP), Luiz Fernando Mainardi (PT) e Aloísio Classmann (PTB) e o presidente da Farsul, Carlos Sperotto.



CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC

Delegação gaúcha apresentou a feira na assembleia da OIE na França